

MATO GROSSO

Destinos turísticos ampliam participação na economia

Em Mato Grosso, apenas Cuiabá figura na categoria A

ASSESSORIA / Seadtur-MT

Os municípios mato-grossenses melhoraram sua posição na categorização dos municípios que compõem o Mapa do Turismo Brasileiro do Ministério do Turismo (MTur). Esse instrumento é importante para acompanhar o desempenho da economia do turismo nos municípios e serve também como balizador de políticas para o setor e direcionamento de verbas federais.

A atualização da categorização foi divulgada esta semana pelo Ministério do Turismo e revelou um crescimento, em todo Brasil, da atuação do turismo em 358 municípios. O estudo também revelou queda no desempenho de alguns municípios.

Em Mato Grosso, que tem 94 municípios inseridos no Mapa do Turismo, 16 deles conseguiram subir de categoria, enquanto três desceram. A partir de quatro variáveis de desempenho econômico os municípios são divididos por letras, que vão de ‘A’ a ‘E’.

Os melhores índices no estado foram nas categorias B e C, o que fez com que o número de municípios na categoria D diminuísse. Em Mato Grosso, apenas Cuiabá figura na



Destacam-se os municípios do Pantanal Mato-grossense

categoria A, ou seja, possui maior participação na economia do turismo, de acordo com as variáveis consideradas na metodologia.

Na categoria B, o número de municípios saltou de cinco para nove. Na C, o estado tinha 19 e agora figura com 25 municípios. Na categoria D, o total de municípios mudou de 63 para 52; e na E o estado foi de seis municípios para sete. Apenas três municípios desceram de cate-

goria: Canabrava do Norte, Luciara e Araguaína.

De acordo com as regras do Ministério do Turismo, somente municípios classificados entre ‘A’ e ‘D’ podem pleitear apoio a eventos geradores de fluxo turístico. Destacam-se positivamente os municípios da região turística do Pantanal Mato-grossense, onde cinco subiram de categoria: Poconé, Santo Antônio Leverger, Barão de Melgaço, Cáceres e Nossa Senhora do Livramento.

RIO FORMOSO

Grupo analisa implantação de três hidrelétricas em Tangará

Foto: Jose Medeiros



Secretário André Luis Torres Baby

HERBERT DE SOUZA / Só Notícias

Uma equipe multidisciplinar, designada pelo secretário André Luis Torres Baby, vai analisar a implantação das três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio Formoso, em Tangará da Serra. O grupo, formado por servidores da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, ficará responsável pela avaliação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos empreendimentos.

Conforme a portaria publicada no Diário Oficial da União, a equipe será composta por uma socióloga, que coordenará os trabalhos, dois engenheiros florestais, duas biólogas, um geólogo e um engenheiro sanitário. Segundo o documento, o grupo terá prazo de seis meses para emitir um parecer técnico referente aos estudos realizados.

No ano passado, o engenheiro Fábio de Castro e Souza, de uma empresa de energia, apresentou, na câmara de vereadores de Tangará, o projeto para construção das PCHs. A previsão, segundo o relatório da empresa, é que as três centrais gerem, juntas, 56 MW (megawatts). A área

“
A audiência para apresentação dos estudos será no dia 21 de março

alagada chegaria a 10,45 quilômetros quadrados (tamanho do reservatório).

A audiência pública para apresentação dos estudos será no dia 21 de março, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Tangará.



CONSULTORIA & TREINAMENTOS

Prepare sua equipe para o sucesso.

acesse:
www.jaconsultoriat.com.br

(65) 9 9604-7020



GRÁFICA
DIÁRIO DA SERRA

Ligue e solicite a visita do nosso representante.

65 3326-4724
adm@diariodaserra.com.br
Avenida Tancredo Neves, 1247-W

Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.

CLÍNICA GERAL

ORTODONTIA

IMPLANTES



Dr. Eduardo A. Pires Homsí
Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

3326-9047 | 9935-3383